

TAREFA 10

- Esta tarefa cobre assuntos das seções 8 e 9 do livro *The Structure of Scientific Revolutions*, de Thomas Kuhn.
- As respostas devem ser precisas, porém sucintas; essa tarefa pode ser respondida em duas páginas, no máximo.
- Separar claramente, nas respostas, os sub-itens das questões.
- Data-limite para postagem no *Turnitin*: 31 de julho.

Questões:

1. Quando “anomalias”, tais quais caracterizadas nas seções 6 e 7 do livro de Kuhn, ficam sem solução por longos períodos, incidem sobre princípios centrais do paradigma e desafiam a engenhosidade dos cientistas mais talentosos, instala-se o que Kuhn chama de *crise*. A seção 8 é dedicada ao estudo de *como* os cientistas reagem a uma crise. a) Cite e comente brevemente trecho(s) da seção em que Kuhn defende que essa resposta *não* é aquilo que se esperaria numa visão falseacionista da ciência, tal qual reconstruída por Kuhn (não necessariamente tal como de fato defendida de fato pelo principal proponente dessa visão, Karl Popper). b) Nessa seção Kuhn identifica três possíveis formas pelas quais uma crise pode ser superada. Quais são elas?
2. Estude cuidadosamente a importante seção 9, “A natureza e a necessidade das revoluções científicas” e diga, *em seu próprio entendimento*, o que seriam tais revoluções. (Explicando: nesta resposta, ao contrário do que foi pedido várias outras questões das tarefas, dedicadas à compreensão de posições mais específicas da obra de Kuhn, procure destacar os pontos que *você* julgue ser os mais relevantes, interessantes, bons ou ruins, etc. na proposta kuhniana de que as ciências maduras passam, de tempos em tempos, por processos “revolucionários”.)